# Habilidade Cética - 11/04/2024

\_Mostra que a filosofia cética se funda em uma atividade investigativa\_  
\_\*\*[i]\*\*\_  
  
Plínio ressalta que Sexto Empírico não pretende precisar exatamente a essência  
do ceticismo, mas o divide em grandes linhas entre os novos céticos (Agripa,  
que traz outros modos de suspensão, reorganizando o material argumentativo) e  
os velhos céticos (Enesidemo e sucessores). Sexto visa comunicar o ceticismo  
não como o vê, mas dentro de uma longa tradição na qual ele pertence, a  
tradição cética que, remontada a Pirro, levaria em torno de 500 anos. Mas não  
é um discurso rigoroso, já que esse é dogmático, é um discurso que traz o  
ceticismo que se desenrola no tempo e vai se moldando e que ele deseja  
transmitir como um legado da escola pirrônica.  
  
De acordo com Plínio, o ceticismo antigo pode ser dividido em três fases[ii]:  
a de Pirro e seu discípulo Tímon, que depois desaparece um pouco e surge a  
tradição acadêmica, que também tende a desaparecer, até que Enesidemo resgata  
o pensamento pirrônico, agora apresentando-o de maneira sistemática, porém com  
uma versão mais negativa do ceticismo e se aproximando da visão acadêmica. Até  
chegarem os novos pirrônicos que trazem uma concepção mais coerente de  
pirronismo que se alia ao discurso de que a suspensão do juízo nos leva a uma  
vida feliz e concebido como habilidade[iii].  
  
Entretanto, Plínio vê essa periodização muito marcada e trazendo cada fase  
como autônoma. É como se fosse uma história dogmática do ceticismo, segundo  
ele, como se fossem doutrinas incompatíveis e que confunde a suspensão do  
juízo com um raciocínio e não uma habilidade. Plínio não vê essas  
contradições, mas uma evolução, um todo coerente de continuidades ao longo dos  
séculos, embora com suas diferenças.  
  
Os cinco modos não refutam os dez, mas se juntam para refutar mais fortemente  
o dogmatismo, todos com origem pirrônica. Nesse sentido, é uma continuação da  
investigação da verdade e ainda poderia haver outros desdobramentos, já que é  
uma filosofia viva ainda hoje, uma investigação permanente que discute ideias.  
Interessante que Plínio cita as \_Investigações Filosóficas\_ de Wittgenstein,  
obra que não apresenta teses definitivas, mas se desenrola como uma atividade  
de investigação. Um belo exemplo.  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] Um fichamento de  
[https://youtu.be/npFZoTWE8FY](https://youtu.be/npFZoTWE8FY) \_Plínio Junqueira  
Smith sobre Sexto Empírico: Sexto e a tradição cética\_. Acessado em 10 de  
abril de 2024.  
  
[ii] Divisão de Richard Bett, conforme citação de Plínio. Divisão de  
historiador, diferente da perspectiva de Sexto.  
  
[iii] Diferentemente de Enesidemo que negava a possibilidade de conhecimento,  
sendo esse o motivo da vida feliz.